Apresentação Oral

SALA 1 – CIÊNCIAS CONTÁBEIS

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIREITOS AUTORAIS DEVE SER ENTREGUE AOS AVALIADORES, NO DIA DA APRESENTAÇÃO DO ARTIGO.

Google meet: meet.google.com/kcn-xfwp-tmj

PROFESSORES AVALIADORES: Bruna Cardoso Garcia, Hélio Oscar Freire, Leandro Batista da Silva e Naiara Pereira Viana

1. USO DE TECNOLOGIA DIGITAIS PARA OTIMIZAR PROCESSOS DE CONTABILIDADE DIGITAL

Ranielly Fernandes de Carvalho Ribeiro; Bruna Cardoso Garcia

RESUMO
A Contabilidade acompanha transformações sociais e tecnológicas desde sua origem. Na era digital, essa evolução intensifica-se com a incorporação de ferramentas digitais e sistemas automatizados na gestão e no processamento das informações contábeis. O estudo analisa os impactos da transformação digital na contabilidade, destacando benefícios e desafios associados à sua adoção. A pesquisa apresenta caráter qualitativo, exploratório e descritivo, fundamentada em levantamento bibliográfico e documental sobre tecnologias digitais aplicadas à contabilidade, sistemas de automação e práticas de gestão empresarial. A análise demonstra que o uso de tecnologias digitais otimiza processos, reduz erros e amplia a confiabilidade das informações. A integração de softwares especializados e plataformas em nuvem permite maior agilidade na escrituração, no controle de dados e na geração de relatórios. A digitalização também favorece a transparência e a tomada de decisão, ao disponibilizar informações em tempo real para gestores e profissionais contábeis. Entretanto, a adoção dessas ferramentas exige capacitação contínua, investimentos em infraestrutura e atenção à segurança da informação. A transformação digital não elimina a necessidade de conhecimento técnico, mas redefine o papel do profissional contábil, que passa a atuar de forma mais estratégica. A conclusão indica que a tecnologia digital constitui elemento essencial para otimizar processos de contabilidade e fortalecer a gestão empresarial.

PALAVRAS-CHAVE: contabilidade digital; ferramentas tecnológicas; profissionais contábeis.

2. A IMPORTÂNCIA DA ESTRUTURAÇÃO DO PLANO DE CONTAS NA GESTÃO DE GRANDES EMPRESAS DO RAMO FLORESTAL E INDUSTRIAL EM SISTEMAS ERP

Guimel Felipe Rocha; Bruna Cardoso Garcia

RESUMO
A contabilidade fornece informações que sustentam a gestão das organizações. Essa produção depende da etapa anterior aos relatórios: a classificação de cada fato no momento do registro. O plano de contas constitui a estrutura responsável por essa classificação. O estudo analisa como a estruturação do plano de contas, aplicada em sistemas ERP, contribui para a administração e a gestão corporativa de grandes empresas dos ramos florestal e industrial. A pesquisa apresenta caráter qualitativo, exploratório e descritivo, conduzida por levantamento bibliográfico e documental sobre Contabilidade como instrumento de gestão, plano de contas, informação contábil, sistemas ERP e características dos setores florestal e industrial. A análise demonstra que a estrutura do plano de contas precisa considerar as necessidades informacionais dos usuários, e não apenas a ótica contábil. Dessa estrutura dependem os níveis de detalhamento, agrupamento e análise disponíveis à gestão. Os sistemas ERP ampliam o alcance dessa estrutura ao reunir dados de áreas distintas em base única, mas não substituem a coerência da classificação que os alimenta. Nas empresas florestais e industriais de celulose, a divisão em unidades de negócio, a mensuração de ativos biológicos, os custos de silvicultura, colheita, estradas e transporte e a evidenciação de custos ambientais configuram exigências informacionais que recaem diretamente sobre a estrutura de contas. A conclusão indica que a estruturação adequada do plano de contas organiza as informações segundo as necessidades dos usuários e constitui condição para que o ERP entregue relatórios úteis, e não apenas dados integrados.

PALAVRAS-CHAVE: plano de contas; informação contábil; gestão empresarial; sistemas ERP; setor florestal e industrial.

3. A CONTRIBUIÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PROJETADO PARA O PLANEJAMENTO FINANCEIRO DAS EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

Vinicius da Silva Aguilera; Naiara Pereira Viana Viana; Leandro Batista da Silva

RESUMO
A gestão financeira exerce papel fundamental na sustentabilidade e no desenvolvimento das empresas de pequeno porte, principalmente diante das limitações de capital e das oscilações de receitas e despesas. Nesse contexto, o fluxo de caixa projetado apresenta-se como importante ferramenta de planejamento, pois possibilita a antecipação das entradas e saídas de recursos e a identificação de possíveis dificuldades financeiras. Este estudo tem como objetivo analisar a contribuição do fluxo de caixa projetado para o planejamento financeiro das empresas de pequeno porte, com ênfase na prevenção de problemas de liquidez e no apoio à tomada de decisões. Quanto aos procedimentos metodológicos, a pesquisa caracteriza-se como bibliográfica, de abordagem qualitativa e natureza descritiva, com fundamento na análise de livros, artigos científicos e publicações acadêmicas

relacionadas à gestão financeira e ao fluxo de caixa. Os resultados identificados na literatura demonstram que a projeção das movimentações financeiras proporciona maior controle dos recursos disponíveis, favorece a identificação antecipada de déficits e excedentes de caixa e oferece informações relevantes para decisões relacionadas a investimentos, financiamentos e expansão empresarial. Verifica-se, ainda, que o planejamento adequado das movimentações financeiras reduz a dependência exclusiva da percepção do gestor e favorece uma administração de caráter preventivo. Conclui-se que o fluxo de caixa projetado constitui ferramenta relevante para o fortalecimento do planejamento financeiro, pois auxilia na redução de riscos, na melhoria da liquidez e na obtenção de maior segurança no processo de tomada de decisões das empresas de pequeno porte.

PALAVRAS-CHAVE: fluxo de caixa projetado; planejamento financeiro; empresas de pequeno porte; liquidez; tomada de decisões.

4. A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE GERENCIAL NO PROCESSO DECISÓRIO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Giovana dos Santos Nogueira; Leandro Batista da Silva

RESUMO
As micro e pequenas empresas desempenham papel relevante na economia, especialmente na geração de emprego, renda e movimentação das atividades produtivas, porém enfrentam desafios relacionados ao planejamento, ao controle dos recursos e à tomada de decisões. Nesse contexto, a Contabilidade Gerencial constitui importante instrumento de apoio à gestão, pois fornece informações que auxiliam proprietários e gestores na compreensão da realidade econômica e financeira da empresa. Este artigo tem como objetivo analisar a contribuição da Contabilidade Gerencial para o processo de tomada de decisões nas micro e pequenas empresas, com ênfase no controle de custos. Quanto aos procedimentos metodológicos, o estudo caracteriza-se como pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa e natureza descritiva, com fundamento na análise de livros e artigos científicos relacionados à Contabilidade Gerencial, ao controle de custos e à gestão de pequenos negócios. Os resultados indicam que o conhecimento e o controle dos custos contribuem para a identificação de desperdícios, a avaliação da rentabilidade, a utilização mais eficiente dos recursos, o acompanhamento do desempenho empresarial e a definição de prioridades gerenciais. Os resultados também demonstram que o uso sistemático das informações contábeis reduz incertezas e amplia a capacidade de análise dos gestores. Conclui-se que a Contabilidade Gerencial, especialmente por meio das informações relacionadas aos custos, favorece decisões mais fundamentadas, reduz a dependência exclusiva da experiência e da intuição do gestor e contribui para a eficiência, continuidade e sustentabilidade das micro e pequenas empresas.

PALAVRAS-CHAVE: contabilidade gerencial; gestão empresarial; processo decisório; controle de custos; informações contábeis.

5. A IMPORTÂNCIA DAS ESTRATÉGIAS DE REDUÇÃO DE CUSTO EM MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

Danielly Mayara Camilo Takamura; Hélio Oscar Freire

RESUMO

As microempresas (ME) e empresas de pequeno porte (EPP) exercem papel relevante na economia brasileira, porém enfrentam dificuldades de gestão que podem comprometer sua continuidade. Entre essas dificuldades, destacam-se a identificação dos custos, o controle dos recursos e o planejamento das despesas. Este artigo terá como objetivo analisar a importância das estratégias de redução de custos para as ME e EPP, com atenção à tomada de decisões e à sustentabilidade financeira. A pesquisa será bibliográfica, de abordagem qualitativa e caráter descritivo, com base em livros, artigos científicos, legislação e relatórios técnicos relacionados à gestão de custos e à contabilidade gerencial. O estudo examinará práticas como controle de estoques, planejamento de compras, redução de desperdícios, revisão de processos, formação de preços e acompanhamento dos resultados. Também discutirá o uso das informações contábeis e gerenciais para distinguir gastos necessários de despesas que podem ser reduzidas, de acordo com as características e possibilidades de cada negócio. A análise buscará mostrar como o conhecimento dos custos pode auxiliar o gestor a estabelecer prioridades, avaliar alternativas e utilizar melhor os recursos disponíveis. Espera-se que o estudo contribua para compreender de que maneira a redução planejada de custos pode favorecer a eficiência operacional e a continuidade das ME e EPP, sem comprometer a qualidade dos produtos e serviços oferecidos aos clientes.

PALAVRAS-CHAVE: microempresas; empresas de pequeno porte; gestão de custos; contabilidade gerencial; sustentabilidade financeira.